

MTD's Utilizadas e Medidas a Implementar

MTD implementadas

O funcionamento da actividade prevê, de acordo com o projecto apresentado pelo operador, a aplicação de algumas das técnicas identificadas como Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) estabelecidas no Documento de Referência no âmbito PCIP para aplicação sectorial, *Reference Document on Best Available Techniques for Intensive Rearing of Poultry and Pigs* (com adopção publicada no JOC 170, de 19 de Julho de 2003, e disponível em <http://eippcb.jrc.es>), as quais se encontram listadas de seguida:

Quadro 1 – MTD implementadas na instalação

	MTD utilizadas
Boas práticas agrícolas	▪ Registo do consumo de água, energia e alimentos e de produção de resíduos; ▪ Implementar um programa de manutenção e reparação que assegure o bom funcionamento e a limpeza das instalações e equipamentos; ▪ Procedimento de emergência para lidar com emissões e incidentes imprevistos; ▪ O equipamento utilizado para realizar o espalhamento é através cisterna incorporada com equipamento de baixa pressão de forma a minimizar a dispersão do efluente, sendo incorporado no solo; ▪ Adequada aplicação dos efluentes pecuários no solo: ▪ Equilíbrio entre o tamisado e efluente a aplicar com as necessidades culturais; ▪ Considerar as características do solo; ▪ Adequada aplicação; ▪ Espalhamento de forma a reduzir o incómodo provocado pelo odor desagradável
Sistemas de criação	▪ Instalações ventiladas, utilização de acabamentos lisos nos pavimentos, grelhas e valas para facilitar a limpeza;
Estratégia alimentar	▪ Gestão nutricional dos alimentos fornecidos. ▪ Utilização de matérias-primas húmidas aos sistemas de alimentos secos (uso de óleo vegetal ou banha para minimizar as poeiras).
Armazenamento	▪ Concepção de instalação de armazenamento para o efluente e tamisado, com capacidade suficiente para aguardar a subsequente valorizaçãooagrícola; ▪ Cobertura e impermeabilização da nitreira; ▪ Impermeabilização das lagoas com camada de argila e uma em betão
Redução do consumo de energia	▪ Otimização do sistema de ventilação com as janelas; ▪ Instalações de alojamento dos animais possuem paredes e tetos com isolamento térmico; ▪ Utilização de lâmpadas de baixo consumo energético; ▪ Utilização de bombas de nível equipadas com motores que se desligam quando não são necessárias;. ▪ Registo mensal dos consumos de energia ▪ Inspeção e limpeza do sistema de ventilação frequentes para que não haja barreiras à ventilação;

	MTD utilizadas (Continuação)
Redução do consumo de água	▪ Verificação do estado de conservação dos depósitos de água; ▪ Utilização de uma bomba de nível ▪ Registo diário dos consumos de água ▪ Verificação visual dos bebedouros de forma a detectar atempadamente quaisquer fugas e derrames. ▪ Limpeza e lavagem das instalações com aparelho de alta pressão, após cada ciclo de produção e saída dos animais; ▪ Seleccionar e utilizar bebedouros em concha ▪ Regulação do fluxo de água nos bebedouros ▪ Calibração regular da alimentação dos bebedouros (altapressão);

3.1 – Medidas a implementar

No que se refere à utilização de MTD transversais deverão ser analisados os seguintes documentos, que se encontram disponíveis em <http://eippcb.jrc.ec.europa.eu/reference/>:

- *Reference Document on the General Principles of Monitoring*, Comissão Europeia (Julho de 2003);
- *Reference Document on Best Available Techniques on Emissions from Storage*, Comissão Europeia (Julho 2006).

A adopção das técnicas consideradas MTD pelos Documentos de Referência, que sejam adequadas à instalação e para as quais os elementos de projecto não evidenciam a sua utilização, deverá ser sistematizada no Plano de Desempenho Ambiental (PDA) bem como incluída na análise e calendário de implementação das várias medidas. Para eventuais técnicas, referidas nos Documentos de Referência, aplicáveis à instalação mas não implementadas, deverá o operador apresentar a fundamentação desse facto, tomando por base nomeadamente as especificidades técnicas dos processos desenvolvidos.

Ainda no âmbito da avaliação das MTD a adoptar deverá o operador equacionar também a implementação na instalação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), incluindo no PDA a análise a efectuar sobre esta matéria. Nesta análise deverão ser identificados, de entre o conjunto de aspectos característicos de um SGA, aqueles já implementados na instalação, devendo ser equacionada a implementação dos restantes aspectos inerentes a um SGA, nomeadamente:

- Definição de uma política ambiental para a instalação ao nível mais elevado da sua administração;
- Planificação e definição dos procedimentos necessários (objectivos e metas);
- Aplicação dos procedimentos definidos de forma a atingir os objectivos e as metas propostos;
- Avaliação do desempenho da instalação, após implementação das medidas de acção inicialmente propostas, e adopção de eventuais medidas correctivas necessárias;
- Revisão do SGA pelos mais altos responsáveis da instalação. Complementarmente podem ser equacionados os três aspectos seguintes:
 1. Análise e validação do SGA por um organismo de certificação acreditado ou verificador externo;
 2. Preparação e publicação de uma declaração ambiental que descreva todos os aspectos ambientais significativos da instalação;
 3. Implementação e adesão a um SGA internacionalmente aceite.